

Trai, 22 de janeiro de 1954

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1597

Memo

A conversa que tivemos no dia da partida foi uma ~~hora~~ infelicidade: amar-queceu-me a viagem e a estada em Trai, que eu figurava deliciosa. Tanto mais e mais. Quanto a minha situação no Partido, a quantas de facto. Sou hoje figura de foa, embora talvez indispensável e, certamente, útil. Deixar-me e, ^{Paris,} ficar, enquanto for possível e conveniente. Quanto a interpretações dos factos, aceito a que V. me deu: a distância. A princípio não me pareceu ^{nada} satisfatória, pois, presente ou ausente, era em, ^{elas posições,} um elemento com que se deveria ^{sempre} contar. Refleti, ^{depois,} que a ausência prolongada poderia ter-me transformado numa abstracção, ^{num mito,} ou num ~~o~~ ser de outra esfera, e concluí que realmente vocês poderiam, na mais perfeita boa-fé, falar sobre esta revolução no Partido, sem esquecer que deviam ouvir-me, ainda que fosse para dissentir.

Postafato, a isto é o que em lhe quero transmitir depois de ~~uma~~ um decêndio

Quasi a ~~forçar~~ a forçar isto, e não o
 teria percebido, se não fosse a sua explica-
 ção, que a princípio tomei ~~como~~ por sim-
 plesmente ^{contida} explicação verbal, sem verdadeiro, contên-
 de. Tomei o meu espírito na época do ra-
 cionalismo e ainda deu o predominio a
 razão; mas não ignoro as feças que o
 subconsciente ~~foi~~ nos prega.

Portanto (e isto é o que lhe quero
 transmitir depois de um delírio de fe-
 nosas meditações) acito por válida a expli-
 cação, eu deveria ter sido consultado, mas
 a psicologia moderna explica ^{cabalmente} o que não
 tenha sido.

É, agora, uma observação para terminar.
 Se tão forte abalo recebi com a mudança
 convencional foi, justamente, porque con-
 fiava ~~em~~ inteiramente, ^{diria cegamente,} ~~em~~ ~~os~~ ~~seus~~ ~~dirigentes~~
~~dos~~ ~~dirigentes~~ (nos dirigentes de Porto Alegre,
 com os quais me parecia perfeita a inte-
 gração. Isto explica o resto.

O que ~~é~~ ~~o~~ ~~que~~ ~~não~~ ~~se~~ ~~pode~~ ~~reconhecer~~ ^{nascer} é o delí-
 rio doutrinaris. Já não reconheço, no actual,
 e glorioso
 aquele velho partido, não só libertador,

mas também liberal, da era que poderia
nos chamar heróica, da nossa história.

Falou-me V. na cópia do "balião de
Solidaridade" em poder do Renato. ^(é a única que possui.)

a este para que a leia, mas depois não
me foi devolvida. ^(a única que possui) Telegrafei-lhe daqui, pe-
dindo ~~isto~~ reserva. Por que a mantém? Pela

mesma razão por que ~~se~~ remeti outra
cópia
Vas Figueira: era necessário que, estando em
sempre ausente, os menos dois ou três
velhos companheiros continuassem a minha
verdadeira posição no Partido.

Abraços cordiais. Do seu

Paulo Pilla